

DIREITOS DA MULHER, DIREITOS DO CORPO

Recursos para prédica, mulher e corpo

Margarida Ribeiro

**Pastora, professora da
Faculdade de Teologia da
Igreja Metodista, doutora em
Ciências da Religião**

Introdução

Isaías 35.1-10

A nome Isaías quer dizer "lahweh salva", "Javé Salva", "Deus salva".

O livro de Isaías é considerado um dos maiores livros proféticos da Bíblia devido aos seus 66 capítulos. Os estudiosos e estudiosas, em geral dividem o livro em três partes: A primeira parte compõe-se dos capítulos 1 a 39, também conhecida como "Primeiro Isaías", e apresenta o contexto anterior ao exílio babilônico; a segunda parte compreende os capítulos 40-55 "Segundo Isaías" apresenta o contexto vivenciado pelo povo durante o exílio babilônico e na terceira parte "Terceiro Isaías ou Trito - Isaías" encontramos os capítulos de 56 a 66, que narram o período pós-exílio.

No entanto, há autores e autoras que afirmam que o capítulo 35 de Isaías está relacionado ao período pós-exílio, e dirige-se às pessoas exiladas, por exemplo: "os resgatados do Senhor [que] voltarão e virão a Sião" (v. 10). Segundo Croatto o seu objetivo é convencer os judeus exilados para que retornem a Jerusalém (CROATTO, p. 209). Após a queda do império babilônico e em meio às adversidades, algumas pessoas retornaram à sua terra na esperança de reconstruir a comunidade.

Considerações sobre o texto

É interessante verificar que essa perícopé 35.1-10 começa e termina com muita alegria "o deserto e a terra se alegrarão" (v.1) e "alegria eterna coroará a sua cabeça" (v.10). Portanto, independentemente da situação a alegria está presente, o que trataremos mais adiante.

A linguagem deste texto é poética. "O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso." (v.1) Onde havia sequidão, florescerá! A terra voltará a produzir e "abundantemente" (v.2), "deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus" (v.2).

Em meio a renovação da natureza, do florescimento da "vida", apresenta-se os versículos 3 e 4 "fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes" (v.3) "Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o vosso Deus" (v.4a). Portanto, Deus está presente! Deus renova as forças, o ânimo, a coragem para fortalecer as mãos frouxas e firmar os joelhos que vacilam em meio às agruras do nosso viver. Não é preciso ter medo. É necessário anunciar às pessoas desalentadas: "Eis aí o vosso Deus".

v. 4 b "A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará". Deus vem e salvará o povo, vem defender a causa do seu povo, não entendida como "olho por olho, dente por dente", mas vem restabelecer a justiça.

E conseqüentemente, "se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos, e a língua os mudos cantarão;" (v.5,6ª). É possível ver, ouvir, falar e até cantar; e ainda saltar, aliás a palavra "saltar" nos traz à memória um dos significados da palavra páscoa (pessah) no Antigo Testamento, que quer dizer "passagem, mancar, coxear, saltar sobre" assim nos ensinou o prof. Tércio Siqueira (professor de Antigo Testamento da Fateo). Portanto, um novo momento, de transformação, de restauração da vida.

v. 6 b "pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo." v.7 "A areia esbraseada se transformará em lagos e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos." Onde havia sinais de morte, de sequidão e desespero, haverá vida nova.

v. 8 "E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco". O texto traz à memória o "caminho" de libertação do povo de Deus da escravidão e como Deus os guiou no deserto. E ainda, anuncia que: no meio do deserto, do caminho de

desolação, será aberto um novo caminho, em que a injustiça não terá lugar e até o louco será capaz de passar ... v. 9 *"Ali não haverá leão, animal feroz não passará, nem se achará nele; mas os remidos andarão nele"*. Não será possível animais ferozes, ou seja quem pratica a injustiça, quem faz o mal, quem impede o direito à vida digna.

v. 10 *"Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido"*.

As pessoas resgatadas da injustiça, da opressão, cantarão de alegria. Pois, alcançarão a libertação. Este texto anuncia esperança, alegria, e especialmente a certeza do Deus presente que caminha com o seu povo em meio às adversidades; e quando não há mais esperança, em meio à sequeidão e ao estio, constrói um caminho no deserto, pois é o Deus da Vida!

Reflexão

No período do advento, costuma-se acender 4 velas e mais a vela central, de cor branca que ascende-se no natal. As 4 velas da coroa do advento significam diferentes temas a serem tratados: a esperança, a paz, a alegria e o amor.

No terceiro domingo do advento ao acendermos a terceira vela, trazemos à memória o tema da alegria, oportunidade também de lermos o texto de Isaías 35.1-10 que apresenta a alegria no início e no final da perícopes.

Alegria pela certeza de que não estamos sós, de que Deus não nos abandonou, mas Ele está presente em meio às dificuldades do nosso viver, renovando a força e a coragem, firmando os joelhos que vacilam na trajetória da vida e nos concedendo uma nova oportunidade, um novo momento!

Hoje em dia temos muitos desafios! Como anunciar alegria e esperança? Em meio aos corpos que sofrem com as dores da opressão e da injustiça; em meio aos corpos marcados pela violência; em meio corpos que são desrespeitados; em meios aos corpos que gritam e clamam por vida?

Quiçá possamos ser profetas e profetisas que anunciam e sinalizam por meio do seu testemunho que "há de vir um novo tempo", "Ad-vento", em que pessoas injustiças, oprimidas, exploradas, cansadas, desoladas, possam visualizar um caminho no deserto que as possibilite andar em direção à vida, a justiça e a paz."

Bibliografia

Bíblia Sagrada. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. 2 ed. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

CROATTO, José Severino. Isaías:

a palavra profética e sua releitura hermenêutica. Petrópolis: Vozes, 1989.



Fique por dentro das programações e tenha acesso a todos os materiais da Assessoria Regional dos Direitos Humanos - 3 RE

Facebook:

[direitoshumanosmetodista3re](https://www.facebook.com/direitoshumanosmetodista3re)

Blog:

dh3re.wordpress.com

E-mail:

direitoshumanos@3re.metodista.org.br

Apoio:

Secretaria de Ação Social da 8ª RE